

O mundo dos Psitacídeos

Papagaios-do-Figo

continuação 23

Estamos agora a iniciar o artigo sobre "papagaios-do-figo".

Na verdade, embora denominados mundialmente de "papagaios", na verdade, são periquitos, visto que tem tamanho-padrão entre 13 e 18 cm e peso aproximado de 45 g (*double-eyed-Opopsitta* ou *Cyclopsitta diophthalma*) e 115 g ("*Salvadori's*"-*Psittaculirostris salvadorii*).

Assim são chamados, papagaios-do-figo, pelo fato de que, na natureza, os figos selvagens são considerados seus alimentos básicos.

Muitos ainda não tiveram o privilégio, como nós, de ver, pessoalmente essas belíssimas aves. O senhor Manoel das Neves-SP enfrentou o desafio e o pioneirismo na tentativa de criação desses psitacídeos em nosso hemisfério.

São lindos demais! Agora muito raros e, pela dificuldade de importação, ficaram no sonho de muitos criadores que tiveram esse tesouro nas mãos.

Abrimos parênteses para mencionar a obstinação do senhor Manoel das Neves na criação de psitacídeos raros.

Desde 1964 sempre criou canários de boa qualidade, sendo associado do 4-C de São Paulo.

Mas, naquela época, o sistema de Campeonatos Regionais e Brasileiro, para quem ainda se lembra, tinha caráter totalmente amadorista, sendo que havia grande risco de extravio de aves. Como é normal, também não havia nenhuma responsabilidade dos organizadores pelo desaparecimento de qualquer



Psittaculirostris salvadorii

pássaro, mesmo que não houvesse as cautelas normais de segurança e estrutura dos eventos.

Por isso, Manoel das Neves se mostra arredo, até hoje, em participar de campeonatos, por mais explicações que lhe sejam feitas que as coisas mudaram em termos de estrutura e responsabilidade dos que dirigem a nossa ornitofilia, o que é uma pena.

Pois bem.

À partir de 1982, Manoel adquiriu uma *Neophema splendida* (periquito esplêndido)

impressionado pela seu colorido incomum. Era um macho. Conseguiu, com muito custo, arrumar uma fêmea. Fez o acasalamento e, como todas as aves que criou, teve sucesso.

Aperfeiçoou os casais e logo tinha, quase com exclusividade, uma bela criação de *Nephemas*, aproveitando as exportações permitidas na época.

Há quem diga que todas as *Neophemas* em nosso meio são heranças dos casais do senhor Manoel das Neves. Poucas vieram

